

MUDANÇA GRADATIVA

“Em 30 dias já estaremos atendendo em nova estrutura”, afirma secretário

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra realizou na última sexta-feira, 1º de julho, a solenidade de entrega das obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ‘Ari Torres’ e da Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Tangará da Serra.

O momento, um marco para Tangará da Serra, foi acompanhado por diversas autoridades e

moradores e marcou a entrega de obras iniciadas há 10 anos e que custaram cerca de R\$ 8 milhões. “Para mim é motivo de orgulho fazer parte desta gestão tão comprometida e que tem a saúde como prioridade zero mesmo”, falou o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, ao detalhar todo o trabalho, especialmente ao longo do último ano. “Agora os próximos passos serão nossos, da Secretaria de Saúde. A UPA já vamos colocar para funcionar imediatamente e o Hospital também com alguns leitos de internação”.

Para a mudança, explica Bonfim, foi reali-

zado primeiro a dedetização e a desratização do complexo de saúde e a partir de hoje iniciam a mudança, que será gradativa. “O que hoje é realizado no MaterDei será transferido dentro de no máximo 30 dias para o novo local. É lógico que iremos respeitar os que estão lá hoje, pois temos três semi-leitos de UTI que a gente não pode tirar a pessoa e trazer para cá. Mas acredito que em 30 dias já estaremos todos atendendo em nova estrutura, com alguns equipamentos novos, mais um cirurgião contratado, dois ortopedistas e leitos de internação”.



O complexo de saúde é composto pelo Hospital, UPA e Samu, totalizando 4.200 m2 de área construída

COMPLEXO DE SAÚDE



Novo complexo de saúde foi entregue na última sexta

Novos equipamentos serão adquiridos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ‘Ari Torres’ foram entregues pelo Executivo Municipal na última sexta-feira à população de Tangará da Serra.

No local serão realizados, inicialmente, todos os atendimentos de urgência e emergência, além de outros já realizados pelas equipes de saúde no MaterDei. “Mas temos 445 mil reais de emendas que já estamos organizando para a compra dos equipamentos e dialogando com o prefeito e outros setores da sociedade para que a gente possa num futuro bem próximo colocar o centro cirúrgico em funcionamento e a UTI”, disse o secretário de Saúde, Itamar Bonfim. Este valor é proveniente de emenda parlamentar do deputado estadual Saturnino Masson (PSDB).

Além desse recurso, afirma Itamar, o município está buscando outras fontes para a estruturação dos demais setores do complexo de saúde. “Fui convidado pelo Estado de Mato Grosso para receber na semana que vem [está] a doutora Salete [secretária adjunta de Políticas e Atenção à Saúde e Regionalização, professora Maria Salete Ribeiro] para iniciarmos as negociações a respeito do aporte financeiro. Além de tudo isso estamos correndo para habilitar novamente nosso hospital, com a estrutura de hoje, e a UPA 24 Horas, que nos trará um recurso extra para Tangará da Serra”.

A UPA será responsável pelo atendimento médico a urgências e emergências e o Hospital Municipal atenderá nas especialidades de Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Anestesiologia, contemplado com 105 leitos, distribuídos em seis blocos.

NOVAS INSTALAÇÕES

Mudança do Samu para novo prédio deverá ocorrer em 30 dias



O investimento foi de R\$ 242.831,58

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Tangará da Serra deverá no prazo de 30 dias funcionar em um novo prédio, localizado junto ao Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito, inaugurado na última sexta-feira. O investimento na obra do novo Samu 192 foi de R\$ 242.831,58 com recursos próprios do Orçamento Municipal.

A estrutura tem 340 metros quadrados e conta com uma unidade de suporte avançado, três uni-

dades de suporte básico e uma central de regulação, que inclusive recebe e regula atendimentos em Tangará da Serra, Nova Olímpia, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Hoje o Samu 192 atende no antigo prédio da Prefeitura Municipal localizado no centro da cidade. Os atendimentos chegaram a ser realizados no mesmo local que atualmente abriga o novo prédio, na ocasião que ainda funcionava a antiga Unidade Mista de Saúde. Com a reforma, a equipe foi remanejada para uma residência improvisada na Avenida Ismael José do Nascimento (Rua 1) antes de ser levada

para a atual unidade, no centro de Tangará.

De acordo com o coordenador do Samu, Paulo Righetto, com a mudança todas as normas sanitárias serão cumpridas, desde a questão das ambulâncias – com local adequado para assepsia e armazenamento – até as acomodações para os servidores. “Com a nova estrutura poderemos atender o servidor da melhor maneira possível”, disse.

Sobre a questão da distância da base em relação ao centro da cidade, o coordenador ressaltou que em tese quase não haverá diferença no tempo resposta, pelo fato de que

o destino final da equipe socorrista é o Hospital Municipal que estará ao lado da base. “Isso significa que o tempo total da ocorrência será quase que o mesmo, levando em consideração que a distância é de quatro mil metros da nova base, para a atual”, explicou.

A mudança, de acordo com ele, deverá ocorrer em 30 dias e primeiro a prioridade é o Hospital Municipal. “Nos colocamos à disposição da Secretaria de Saúde para que primeiro mude o hospital, que é algo mais complexo e demanda mais tempo e consequentemente fazemos a nossa”, concluiu.